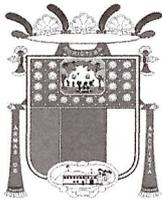


Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA REALIZADA EM 15 DE FEVEREIRO DE 2022.

Às dezoito horas, do dia quinze de fevereiro do ano de dois mil e vinte e dois, reuniu-se a Câmara Municipal de Anchieta, Estado do Espírito Santo, sob a Presidência do Vereador Edson Vando Souza, que após ter declarado aberta a sessão, solicitou que se fizesse a chamada dos senhores vereadores, onde verificou-se a presença de todos. Após ter sido aprovada a ata da sessão anterior, foi lido o material de expediente, onde constava: 1) Indicações 56/2022, 57/2022, 58/2022 e 59/2022 do gabinete da Vereadora Terezinha Vizzoni Mezadri; 2) Indicações 62/2022, 63/2022, 64/2022 e 65/2022 do vereador Renan Delfino; 3) Indicações 67/2022, 68/2022, 69/2022 e 70/2022 do vereador Pablo Florentino; 4) Indicações 72/2022, 73/2022, 74/2022 e 75/2022 do vereador Nilton Cezar Simões Brandão; 5) Indicações 76/2022, 77/2022, 78/2022 e 79/2022 de autoria da vereadora Marcia Cypriano; 6) Indicações 80/2022, 81/2022, 82/2022 e 83/2022 do vereador Rodrigo Semedo; 7) Indicações 84/2022, 85/2022, 86/2022 e 87/2022 do vereador Edson Vando Souza; 8) Indicações 61/2022 e 66/2022 do vereador Renato Lorencini; 9) Indicação 60/2022 do vereador Robson Mattos dos Santos; 10) Indicação 71/2022 do vereador Cleber Oliveira da Silva; 11) Requerimento nº 15/2022 da Comissão de Legislação, Justiça e Redação solicitando a dispensa de interstício do Projeto de Lei nº 10/2022, que Dispõe sobre o pagamento de débitos tributários inscritos ou não em dívida ativa. O vereador Serginho usou da palavra e solicitou a retirada de pauta do Projeto de Lei nº 010/2022, para melhor análise. O pedido foi submetido à votação e foi aprovado pelo Plenário. O vereador Robinho usou da palavra e disse que o Projeto 10/2022 está sendo muito aguardado pela população anchietense, então, sugeriu a realização de uma extraordinária para sua apreciação, tendo em vista a enorme cobrança acerca do mesmo. Também usou da palavra o vereador Cleber e concordou com as palavras do vereador Robinho, quando disse que muitas pessoas estão esperando a anistia, então, conclamou todos a votarem o projeto o mais rápido possível. Também usou da palavra a vereadora Marcia e disse que toda semana está havendo pedidos de dispensa de interstício, o que parece que as discussões nesta Casa de Leis não são importantes, ou se são, algumas não são de excepcionalidade. Sugeriu então, que mudassem o Regimento Interno e passasse tudo para votação direta, visto que “a Câmara não precisa discutir nada”. Disse que os projetos ficam disponíveis para primeira e segunda discussão, mas que muitos são lidos no Plenário e na semana seguinte já tem um pedido de dispensa de interstício. Disse que seria favorável ao pedido de retirada do projeto da pauta, mas que também ficava indignada com tanta dispensa de interstício que tem nesta Casa de Leis. Ressaltou que há casos que realmente necessitam, mas são excepcionais. Também usou da palavra o vereador Renan e corroborou com as falas da vereadora Marcia dizendo que toda vez que vai se votar um projeto do interesse de meia dúzia de pessoas, vem com pedido de dispensa e, as vezes, quando é um projeto de autoria de um vereador é uma

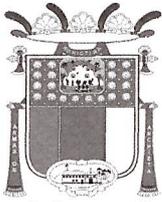


Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

morosidade imensa. Disse que é preciso rever o ato. 12) Requerimentos 16/2022 e 17/2022 de autoria do vereador Pablo Florentino, aprovados pelo Plenário; 13) Requerimentos nºs 18/2022 e 19/2022 de autoria do vereador Renato Lorencini, aprovados pelo Plenário; 14) Requerimento nº 20/2022 da Comissão de Infraestrutura e Serviços Públicos, solicitando a dispensa de interstício do Projeto de Lei nº 77/2021, que institui o Programa Meu Uniforme e o Programa Material Escolar, de autoria do Poder Executivo, aprovado pelo Plenário com 08 (oito) votos favoráveis, 01 (um) voto contra da vereadora Marcia Cypriano. O vereador Cleber não estava no Plenário na hora da votação. Usou da palavra o vereador Robinho e disse que esse projeto está na Casa desde o ano passado, então, que deu tempo de todo mundo ler, estudar e apreciar a matéria. Disse que todos sabem de sua preocupação com os alunos e professores e que o projeto em questão trata do uniforme e do material escolar, portanto, achou justo fazer o pedido de dispensa, visando dar celeridade ao ato. Também usou da palavra o vereador Serginho e disse que o projeto em questão já está com os pareceres de todas as Comissões e que ia, inclusive, ser apreciado no final do ano passado, porém, como recebeu emendas, achou-se por bem apreciá-lo este ano. O vereador Pablo usou da palavra e corroborou com as palavras do vereador Robinho. A vereadora Marcia disse que na justificativa apresentada pela Comissão diz assim: “ambos destinados aos estudantes matriculados na rede pública do município”, já no artigo 4º do projeto diz: “não havendo obrigatoriedade de repasse em todos os anos escolares”, então, pode ser que este ano tenha e ano que vem não tenha. Disse que o artigo 4º diz ainda: “poderá ser adotado o critério sócio-econômico”, então perguntou: a merenda é dividida? Umas crianças tem direito a merenda e outras não? Umas crianças terão direito a material escolar e outras não? Umas crianças terão direito a uniforme escolar e outras não? Disse que é preciso respeitar a Constituição Federal de 1988, onde a educação tem que ser igualitária para todos os estudantes matriculados na rede pública municipal. Disse que, novamente, há pedido de dispensa de interstício, quando o prefeito teve tempo de comprar uniforme em 2017, de fazer licitação em 2018, em 2019, 2020 e 2021, agora vem querendo empurrar “de guela abaixo”? Pediu que o prefeito comprasse uniforme e material escolar para todos os alunos matriculados. Por isso seu voto foi contrário. 15) Requerimento 21/2022 de autoria da vereadora Marcia Cypriano, aprovado pelo Plenário; 16) Requerimento nº 22/2022 da Comissão de Finanças e Orçamento, solicitando a dispensa de interstício dos projetos de Lei 01/2022, 02/2022, aprovado pelo Plenário por 09 (nove) votos favoráveis. O vereador Cleber não se encontrava no Plenário no momento da votação. 17) Projeto de Lei nº 12/2022 – Dispõe sobre a proibição da limpeza e varredura das praias do município de Anchieta por pá mecânica carregadeira e caminhões em prol de um ecossistema sustentável e a preservação das praias para as presentes e futuras gerações, de autoria da vereadora Marcia Cypriano; 18) Prestação de contas 02/2022 do MEPES, referente ao termo de

2



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

colaboração nº 02/2017, para manutenção da Escola Família Agrícola de Olivânia; 19) Requerimento nº 02/2022, para uso da tribuna do Editor Chefe do Jornal Capixaba News, Fabiano da Silva Peixoto, para falar sobre a entrega do prêmio dos campeões de produções do Legislativo 2021 da Câmara de Anchieta (Não compareceu); 20) Moção 02/2022 de pesar pelo falecimento do Sr. Durval Santos, de autoria do vereador Cleber Oliveira da Silva, aprovado pelo Plenário; 21) Moção 03/2022 de pesar pelo falecimento do Sr. Julio Lirio Bissa, de autoria da vereadora Terezinha Vizzoni Mezdari, aprovado pelo Plenário; 22) Moção 04/2022 de pesar pelo falecimento do Sr. Julio Lirio Bissa, de autoria do vereador Nilton Cezar Simões Brandão, aprovado pelo Plenário; 23) Moção 05/2022 de pesar pelo falecimento de Leonardo Mattos Vieira, de autoria do vereador Edson Vando Souza, tendo sido coautor o vereador Sergio Luiz, aprovado pelo Plenário; 24) Moção 06/2022 de pesar pelo falecimento do Sr. Durval Petri, de autoria do vereador Renato Lorencini, tendo sido coautores os vereadores Edson Vando, Nilton Cezar, Pablo Florentino, Sergio Luiz e Terezinha Mezdari, aprovado pelo Plenário; 25) Requerimento verbal do vereador Robson Mattos dos Santos, ao Secretário Municipal de Recursos Humanos, solicitando informações a respeito do Decreto Municipal nº 4746/2014, aprovado pelo Plenário; 26) Requerimento verbal do vereador Sergio Luiz da Silva Jesus, manifestando pesar pelo falecimento do Sr. Aguinaldo José da Silva, aprovado pelo Plenário. Terminado a leitura do material de expediente, o Sr. Presidente cumprimentou o público presente e, em seguida, passou a hora destinada aos senhores oradores, que de acordo com o artigo 166, parágrafo 1º do Regimento Interno, passaram a fazer uso dos dez minutos para pronunciamento. Pela ordem, fez uso da palavra o vereador Nilton Cezar Simões Brandão, que após cumprimentar a todos presentes e internautas, comentou sobre um evento que teria participado hoje, sobre ações de enfrentamento à violência contra mulher, realizado pela Polícia Civil do Estado, por meio da Divisão Especializada de Atendimento a Mulher do Estado, que também contou com o apoio e presença do Prefeito Municipal Fabricio Petri, do Secretário de Assistência Social Flávio Santana e do Gerente de Segurança Tássio Brunoro. Disse que o objetivo do evento é importantíssimo e tem o seu apoio incondicional e que o tipo de evento realizado aproxima a polícia da população. Deixou uma mensagem a todos que se sentem vitimizados dizendo que é importante usar a tecnologia e a internet à nosso favor. Em seguida, fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereadora Marcia Cypriano, que após cumprimentar os presentes e os internautas, comentou sobre seu requerimento solicitando informações à Secretária de Saúde acerca da saúde bucal do município, dizendo que todos os dias recebe reclamações de pessoas humildes que precisam de tratamento dentário. Então perguntou: onde estão os dentistas contratados e os efetivos de Anchieta? Quantos são? Quando eles atendem? Quantas são as fichas para atendimento? Disse que precisa da resposta com a máxima urgência, que a pandemia, de fato, atrapalhou um pouco, mas que os municípios vizinhos já estão

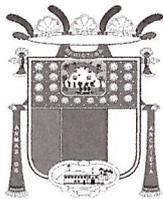


Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

atendendo. Ressaltou que aguardaria somente os trinta dias permitidos para a resposta, caso contrário procuraria o Ministério Público, o Tribunal de Contas, seja lá o que for, visto que o povo pobre precisa do atendimento dos dentistas. Também falou sobre a falta d'água em Chapada do "A", dizendo que vem acompanhando desde a última sexta-feira e que hoje havia feito a última ligação. Disse que o caminhão pipa esteve na comunidade e conseguiu abastecer algumas casas, outras não foram contempladas porque o caminhão não teve acesso, então, que estas casas estão desde sexta-feira sem água. Disse que fazer uma visita não resolve, é preciso substituir a caixa d'água, troca-la de local, pois o assunto é recorrente e que espera que a secretaria de infraestrutura possa dar a solução do problema. Também falou sobre o campo de futebol de Inhaúma, dizendo que está impraticável com mato pra todo lado, e é a única diversão que a comunidade tem, portanto, precisa de manutenção urgente. Também falou da proximidade do dia 08 de março, dia internacional da mulher, e agradeceu as Polícias Civil e Militar, por meio da Divisão Especializada de Atendimento a Mulher, que está hoje em Anchieta fazendo atendimento as mulheres vítimas de violência doméstica e familiar e também vítimas de crimes sexuais. Disse que esta é uma atitude muito boa para o município e paralelo a isso, disse ter feito uma indicação para que o assunto seja abordado na rede municipal de ensino, visto que os adolescentes precisam que existe violência contra a mulher no País e esse assunto precisa ser abordado e explicado pelos professores. Disse que o NUAMA – Núcleo de Atendimento à Mulher Vítima de Violência, em Anchieta, foi implantado no passado mas que a primeira coisa que a Secretaria de Assistência Social fez em 2017 foi fecha-lo. Ressaltou que à época, 35 mulheres estavam sendo atendidas pelo Programa, que já estava pronto para receber recursos do Governo Federal, por meio do Ministério da Justiça. Disse já ter feito indicação solicitando a volta do NUAMA e agradeceu as Polícias pela ação no dia de hoje. Com relação ao projeto referente aos uniformes escolares, disse que se tivessem feito a licitação os uniformes já estariam disponíveis desde 2017, portanto não é um mês sem uniforme, são cinco, seis anos e parabenizou os municípios de Piúma e Alfredo Chaves pela entrega, há dois dias, dos uniformes para todos os estudantes da rede pública municipal, sem distinção. Disse que é uma pena que o nosso município precise fazer essa distinção, então parabenizou os municípios que usam o FUNDEB corretamente, visto que reformar escola e a mesma já estar em estado de precariedade é uma lástima. Em seguida, fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereador Pablo Florentino, que após cumprimentar todos os presentes e os internautas comentou sobre suas indicações, dizendo que esteve em visita à escola de Mãembá, uma escola com uma ampla e maravilhosa estrutura, porém, sem um local coberto para as crianças praticarem esporte, por isso, teria apresentado o pedido à Secretaria de Infraestrutura solicitando a cobertura na escola. Também apresentou um requerimento verbal ao Secretário de Educação, pedindo que este informe qual o prazo para colocação de assistentes de sala para

P



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

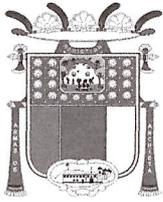
as crianças com necessidades especiais, visto que há denúncias sobre crianças que estão precisando se deslocar para outras salas, pois umas tem e outras não tem assistentes. O pedido foi submetido à votação e foi aprovado por unanimidade do Plenário. Em seguida, fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereador Renan Delfino, que após cumprimentar os presentes e os internautas, falou sobre suas indicações: Uma delas solicitando a reforma da farmácia popular, visto que o local está insalubre, com banheiros que não funcionam e paredes mofadas. Disse ter entrado em contato com o Secretário de Infraestrutura e que este ficou de fazer um paliativo e, posteriormente uma programação para a manutenção; Outro pedido solicitando a reforma da praça e da quadra do Porto de Cima, que está bem deteriorada; Outra indicação solicitando a manutenção da praça do Bairro Alvorada. Disse que recentemente foi feita uma manutenção no local, mas que em menos de quatro meses a praça já está toda danificada novamente, visto que usaram solda nas correntes ao invés de troca-las. Ressaltou que entraria com uma ação na Secretaria para que a empresa responsável pela reforma fosse notificada, visto que não foi feita cem por cento e precisa ser reparada com urgência. Disse ainda que o serviço foi pago, portanto, precisa de qualidade e que teria aproveitado para solicitar também a ampliação da praça e a confecção de quiosques, para geração de emprego e renda da população. E finalmente, comentou sobre o seu pedido à Secretaria de Saúde, solicitando uma ação de combate aos caramujos africanos presentes na estrada que liga Guanabara a Parati, visto as várias reclamações por parte dos moradores e pelo fato de gerarem doenças. Também falou sobre o rompimento da barragem da Samarco em 2015, dizendo que naquele período foram iniciadas várias ações, uma delas, a criação da RENOVA, com a finalidade de atender as cidades afetadas sócio-economicamente e ambientalmente pelo desastre. Disse que acompanhando os dados no site da RENOVA, viu que no ano de 2021 fecharam em oito bilhões e setecentos e dez milhões, os recursos para esses municípios e que, em 2020, no site da Prefeitura Municipal de Anchieta, o município foi reconhecido como uma das cidades afetadas pelo rompimento das barragens de Fundão, em Mariana-MG, ocorrido no final de 2015, portanto, que receberia medidas reparatórias e compensatórias. Desta forma, o Prefeito Fabricio Petri teria instituído a Comissão Anchietaense de Acompanhamento das Ações Relacionadas a Fundação RENOVA, mas que nunca recebeu qualquer notícia da dita Comissão. Disse ter sido uma vitória, visto que Anchieta não tinha entrado no quadro das cidades afetadas, só conseguiu depois de uma briga judicial, mas que o site da RENOVA não contempla, das trinta cidades, o município de Anchieta. Disse que isso o teria deixado preocupado, visto que também teria sido vítima, pois à época era funcionário da Samarco com quase dez anos de empresa e teve que se desligar, assim como vários companheiros. Ressaltou que o município não foi afetado na parte ambiental, mas foi afetado na parte sócio-econômica, pois nossa cidade virou um cáos, e não recebeu nada por isso. Disse não ter visto nenhuma



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

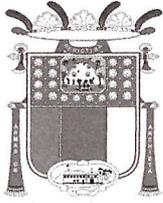
ação em Anchieta, tanto por parte da Samarco, que à época era a responsável, quanto por parte da RENOVA e estamos há anos perdendo o nosso direito, a população está perdendo recurso financeiro, que poderia ter amenizado e dado melhores condições de vida a nossa população. Disse que já foi sentenciado que Anchieta tem direito, portanto precisamos, enquanto legisladores, ouvir da Comissão. Desta forma, solicitou requerimento verbal à Comissão Anchietaense de Acompanhamento das Ações Relacionadas à Fundação RENOVA, que informe, através de dados estatísticos, informativos ou relatórios, quais ações sócio-econômicas foram ou serão realizadas pela RENOVA em Anchieta. Ainda, quais valores em dinheiro Anchieta recebeu ou vai receber e quais áreas esses recursos serão aplicados? E, se Anchieta ainda não foi beneficiada, qual o motivo dessa morosidade? O pedido foi submetido à votação do Plenário e foi aprovado por unanimidade. Continuando, disse o vereador Renan ter acompanhado, há uns dias atrás, uma licitação na modalidade pregão, para a Secretaria de Esportes, num valor bem considerável de R\$ 1.388.000,00 (um milhão trezentos e oitenta e oito mil reais), para contratação de estrutura metálica para realização de eventos esportivos, e que gostaria de entender o porque de um valor tão alto para contratação desse tipo de serviço. Disse que fazendo uma conta boba desse valor, é possível fazer mais de vinte reformas em quadras esportivas no município, portanto, que é preciso fazer uma autoavaliação, vez que temos uma vila olímpica que está toda sucateada e andou sendo local de usuários de drogas. Disse que as famílias têm vergonha e medo de irem na vila olímpica, porque hoje é um local muito perigoso. “Eu fui nascido e criado dentro da Alvorada, mas eu nunca vi tanto nóia e cachaceiro naquela vila olímpica, como estou vendo agora, infelizmente”. Disse ficar preocupado, pois as famílias querem frequentar a vila olímpica, mas não tem condição, além da estrutura, pois a academia da vila olímpica também está destruída. Perguntou: “Será que não era melhor investir esse dinheiro na estrutura já existente no município, ou ficar fazendo licitação para empresários que vem de fora ganhar dinheiro do nosso município desnecessariamente? Se precisa da estrutura então compra, sairá muito mais barato”. Dito isto, fez requerimento verbal à Secretaria de Esportes, solicitando a informação de onde e quando serão usados esses equipamentos, as ditas estruturas temporárias, conforme descrito na licitação e questionando se não seria melhor comprar o equipamento, pois sempre estará disponível para o município com um custo muito mais barato. Questionando, ainda, se há necessidade do uso do recurso para tal finalidade, uma vez que ainda estamos passando por momentos difíceis e delicados, e o recurso poderia ser aplicado e outras ações com mais prioridade. O pedido foi submetido à votação e foi aprovado por unanimidade, tendo sido coautores os vereadores Pablo Florentino e Marcia Cypriano. Em aparte, disse a vereadora Marcia que o valor não seria só para a Vila Olímpica, mas também para Praça do Porto de Cima e Praça São Pedro, pois a cidade está toda largada. Continuando, disse o vereador Renan que a conta que



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

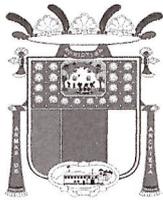
fez dar para reformar no mínimo vinte quadras: “Eu falo e provo, faço conta, mostro como fazer e provo para qualquer secretaria, qualquer engenheiro de qualquer secretaria, eu provo que tem como fazer”. Disse que é inaceitável, hoje, gastar quase um milhão e duzentos mil reais com estrutura temporária. Que beleza! Em seguida, fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereador Renato Lorencini, que após cumprimentar todos os presentes e os internautas, falou de suas indicações. Uma delas destinada a EDP, para que possa, em caráter de urgência, melhorar a prestação de serviço de energia elétrica na comunidade de Alto Joeba. Disse que a informação que tem, da própria comunidade, é a de que qualquer vento, qualquer chuva a comunidade fica vinte e quatro horas, ou até mais, sem energia. Disse que, assim como fez para Alto Pongal e Córrego da Prata, também estaria solicitando à Escelsa, uma revisão e um melhoramento na rede da comunidade de Alto Joeba. Outro pedido, ao Secretário de Infraestrutura, solicitando a aplicação de revsol na estrada que liga Coqueiros a Inhaúma, que é um pedido dos moradores da região, visto que em dias de chuva há muita lama e buracos e nos dias de sol, muita poeira. Disse ter feito uma visita, na última segunda-feira, à Secretária de Meio Ambiente, Jéssica Martins, e confessou ter saído um pouco mais esperançoso quanto a questão dos animais no município de Anchieta. Disse que todos assinaram e aprovaram um projeto de bem estar animal, chipagem, registro e cuidados que se devem ter com os animais, bem como punição, vez que entendemos que a pessoa que pega um animal para criar tem que ter a responsabilidade de cuidar até o final da vida daquele animal. Disse ter ido entregar a Lei que o Sr. Presidente promulgou (proveitou a oportunidade para agradecer-lo), que está em vigência e trata de vários assuntos, e que ficou feliz em saber que tanto o Prefeito quanto a Secretária estão preocupados. Informou que, segundo a Secretária, teremos em breve aqui (fruto de uma indicação que todos assinamos) a criação de um departamento para cuidar disso. Também disse que ela foi autorizada a fazer um DT para contratação de um veterinário, para cuidar não só dos animais, mas também visando o atendimento no centro de abrigo para os animais, conforme consta no projeto. Disse ficar feliz porque ele cobra e quando os vereadores cobram são as demandas que recebem todo dia, por isso agradeceu a visita à Jéssica, à Secretaria de Meio Ambiente e ao Prefeito, por estarem sensíveis, e disse esperar que em breve a situação seja resolvida. Em aparte, disse o vereador Edinho que a notícia é maravilhosa e que ficava feliz com a notícia, afinal, cinco anos depois, um passo da Secretaria de Meio Ambiente nesse sentido. Disse que a Secretaria precisa oxigenar, no sentido mais amplo, visto que não dá para esperar tanto tempo para cuidar da questão animal, mas que bom que cinco anos depois a Secretária tenha conseguido dar esse passo. E agradeceu pelo vereador Renato estar mantendo essa relação e trazendo para esta Casa esta notícia boa, pois agora todos sabem que podem cobrar. Continuando, o vereador Renato agradeceu à Secretaria de Infraestrutura e ao Prefeito, pela manutenção na estrada do Vale do Corindiba, estrada esta, muito



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

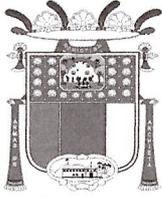
cobrada na legislatura passada, mas que é uma região que ainda possui muitas estradas de barro. Disse que o pedido foi feito por vários vereadores, inclusive por seu gabinete itinerante, mas que devagar as coisas vão acontecendo. Aproveitou para reafirmar o pedido das comunidades de Pé do Morro, Serra das Graças, Dois Irmãos e Alto Pongal, visto que as estradas foram iniciadas mas ainda não foram terminadas, e por isso tem sido cobrado todos os dias. Finalizou manifestando sentimentos de pesar à Paulina, Detoni e Cândida, familiares do Sr. Durval Petri, que faleceu na semana passada. Disse que Durval sempre vinha a esta Casa participar das sessões, sempre estava muito inteirado das questões políticas do município de Anchieta e sempre torceu para que o município pudesse chegar onde chegou, e continuar galgando por mais desenvolvimento e qualidade de vida para nossa população. Pediu a Deus conforto à família e aos amigos. Logo após, fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereador Robson Mattos dos Santos, que cumprimentou o público presente e os internautas. Iniciou suas falas, não com o intuito de corrigir ou criticar um colega, mas ressaltando que todos fizessem uma reflexão, dizendo. “As vezes tem pessoas que lá estão, num determinado local, não porque querem, mas as vezes por uma questão de doença, uma questão de fragilidade ou uma questão psiquiátrica. Nós, como legisladores, temos que ter, no mínimo, respeito com essas pessoas”. Continuou suas falas dizendo que na semana passada teria recebido um vídeo do SINFA, que tratava da questão dos servidores. Disse que no ano passado foi pago o retroativo referente ao 3.8 da progressão e foi descontado 14%, quando na verdade, o desconto deveria ter sido de 11%. Porém, que o município reconheceu o erro, o Sindicato e os vereadores fizeram a cobrança e na semana passada foi devolvida a diferença aos servidores, por isso agradeceu a todos os envolvidos na questão. Também falou sobre um outro assunto trazido no vídeo, que está relacionado ao Decreto 4746/2014, que diz respeito a insalubridade, dizendo ter visto, na fala da Presidente Interina do SINFA, que o Decreto não tem validade, o que causou surpresa. Disse que por isso teria apresentado o requerimento verbal, com o intuito de apurar o que aconteceu e porque o decreto está sem validade. Disse que é uma situação que envolve diretamente vários servidores, por isso espera uma resposta, a fim de tranquiliza-los. Mais uma vez deixou a mensagem de que: “Nós, enquanto legisladores, temos que ter a responsabilidade e o compromisso com aquilo que falamos aqui”. Após estas palavras, o vereador Renan agradeceu as palavras do vereador Robinho e disse que, se falou de forma ofensiva, não foi este o objetivo, mesmo porque, conhece as pessoas que estão lá. Disse que há histórico de pessoas com quem tem amizade e até mesmo grau de parentesco, que passam pela mesma situação, mas que é militante e cobra assiduamente da Secretaria de Assistência Social que atenda essas pessoas. Ressaltou que a população de Anchieta não pode ficar vulnerável a tráfico de drogas, que é o que se vê no bairro Alvorada e em outros bairros e policia, toda hora, fazendo “baculejo” nesses caras. Disse que a situação hoje é a de que



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

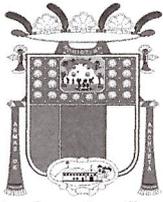
temos uma área de lazer que não podemos ter acesso, pois ficamos expostos aquele cenário. Ressaltou que o município precisa tomar uma ação e acolher essas pessoas, como também precisa melhorar a estrutura do local, mas que, caso suas palavras tenham ofendido o vereador, pedia desculpas, visto que não teria sido este o objetivo da fala. Disse que seu objetivo também não foi o de ofender as pessoas que se encontram naquela condição, visto que todos sabem que a dependência química é uma doença e é comprovada. Em seguida, fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereador Rodrigo Semedo, que após cumprimentar a todos os presentes e os internautas, disse que em suas demandas pelas comunidades, o que mais vem sendo requisitado é o saneamento básico, por isso teria apresentado indicação ao Secretário de Infraestrutura, solicitando que notifique a Cesan para realização de ligações de redes de esgoto desativadas. Comentou que em Recanto do Sol as fossas não podem ser esgotadas, há vazamento de esgoto na parte exterior de algumas comunidades e redes de esgoto enterradas onde milhões foram investidos. Sugeriu que se fizesse um acordo com a Cesan visando fazer as ligações e sanar os problemas com o esgoto de nossa cidade, que é um dos grandes fatores de reclamação por parte da população. Também comentou sobre seu pedido solicitando a reforma do deck de embarque e desembarque dos pescadores e sobre seu pedido ao Secretário de Infraestrutura, solicitando a colocação de uma faixa de pedestres em frente a Padaria Delicias da Vida, visto o intenso tráfego de veículos no período da tarde, que dificulta o pedestre transitar entre a farmácia e a padaria. Após estas palavras, não havendo mais oradores inscritos, o Sr. Presidente passou para Ordem do dia e solicitou que se fizesse a chamada dos Senhores Vereadores. Havendo número legal, foi feita a leitura dos projetos constantes na pauta, a saber: **Projeto em 1ª discussão: Projeto de Lei nº 011/2022** – Dispõe sobre a denominação do Céu das Artes, de autoria do vereador Sergio Luiz da Silva Jesus. **Projetos em 2ª discussão: Projeto de Lei 67/2021** – Dispõe sobre a denominação da comunidade Barro Branco e dá outras providencias; de autoria do vereador Renan Delfino; **Proposta de Emenda à Lei Orgânica nº 03/2021** – Acrescenta os §§ 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17 e 18 ao art. 133 da Lei Orgânica do Município e dá outras providencias; de autoria de todos os Senhores vereadores. **Projetos em Votação: Projeto de Lei nº 077/2021** – Institui o Programa Meu Uniforme e o Programa Material Escolar, de autoria do Poder Executivo, com uma Emenda Modificativa e Supressiva, apresentada pela Comissão de Infraestrutura e Serviços Públicos. Também recebeu uma Subemenda Supressiva apresentada pela Vereadora Marcia Cypriano e uma Emenda Substitutiva apresentada pela Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final. **Projeto de Lei nº 01/2022** – Altera a Lei Municipal nº 839/2013, de autoria do Poder Executivo; **Projeto de Lei 02/2022** – Altera a Lei Municipal nº 997/2012, de autoria do Poder Executivo. O Sr. Presidente franqueou a palavra aos Senhores Vereadores para que falassem a respeito dos



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

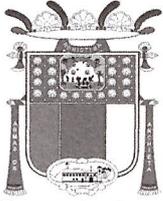
projetos em 1ª e 2ª discussão. Usou da palavra o vereador Robson Mattos e parabenizou o vereador Serginho pela homenagem a Francisco Nunes, vulgo “Chico Gordo”. Não havendo mais vereadores que desejassem se manifestar, o Sr. Presidente submeteu a Emenda Modificativa e Supressiva, apresentada pela Comissão de Infraestrutura ao Projeto de Lei nº 077/2021 e a mesma foi rejeitada pelo Plenário por 07 (sete) votos contrários dos vereadores: Renato, Serginho, Cleber, Pablo, Rodrigo, Niltinho e Tereza, 02 (dois) votos favoráveis dos vereadores: Renan e Robinho e 01 (uma) abstenção, da vereadora Marcia. Desta forma, a Subemenda Supressiva, apresentada pela vereadora Marcia à Emenda da Comissão de Infraestrutura ficou prejudicada. Em seguida, o Sr. Presidente submeteu à votação a Emenda Substitutiva apresentada pela Comissão de Justiça ao Projeto de Lei nº 077/2021 e a mesma foi aprovada por 09 (nove) votos favoráveis e 01 (uma) abstenção, da vereadora Marcia. Em seguida, o Projeto de Lei nº 077/2021 foi submetido à votação do Plenário e o mesmo foi aprovado com 09 (nove) votos favoráveis e 01 (um) voto contrário da vereadora Marcia, com redação final. O vereador Robinho usou da palavra e pediu que a equidade realmente prevaleça, pois estará monitorando e vigiando a questão. Também justificou seu voto o vereador Serginho dizendo que também estaria cobrando para que todos fossem agraciados, que compreendia as emendas apresentadas pelos vereadores Robinho e Marcia, que era louvável a preocupação de ambos, mas que o projeto em si era um projeto bom. Também justificou seu voto o vereador Renato, dizendo que vale a pena destacar este projeto, pois estariam exatamente autorizando o Prefeito a criar um benefício aos estudantes, tanto no material escolar, quanto no uniforme, mas fez suas as palavras do vereador Robinho, dizendo esperar equidade, para que o mais rápido possível, o município possa oferecer essa ajuda. Disse entender que muitas famílias precisam desse apoio, por isso, parabenizou a administração do Prefeito Fabricio e ao Secretário de Educação, pelo passo importante. O vereador Renan também justificou seu voto dizendo que nunca seria contra a educação e que tratasse de um projeto importante, tanto que está sendo votado com dispensa. Também disse que estaria acompanhando a questão da equidade e de como seria feito o manejo. A vereadora Marcia também justificou seu voto dizendo que, em respeito a Constituição Federal seu voto foi contrário, visto tratar-se de uma lei que visa garantir, mas que não há certeza de que vai garantir. Disse que quase cem por cento dos alunos realmente necessitam do uniforme, pois a maioria das famílias é hipossuficiente. Ressaltou que iria vigiar mesmo e que se uma família que pedir uniforme não for atendida por conta de uma má avaliação, os vereadores não tinham idéia do barulho que irá fazer, pois está aqui para defender as famílias humildes do município. Disse que deveria ter sido feita uma licitação para compra dos uniformes, conforme os municípios vizinhos fizeram e já estão distribuindo e que, como é feito com a merenda escolar, que é para todos, não importando que seja filho de médico, dentista ou engenheiro. Disse que seu voto é contrário porque a lei não garante que



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

todos terão, mas que iria vigiar mesmo e ai de uma família que ficar sem o material. Logo após, o Sr. Presidente solicitou o parecer verbal da Comissão de Finanças e Orçamento, para o Projeto de Lei nº 01/2022, que emitiu parecer favorável. O projeto em seguida foi submetido à votação e foi aprovado por unanimidade do Plenário. O Sr. Presidente também solicitou o parecer verbal da Comissão de Finanças e Orçamento para o Projeto de Lei nº 02/2022, que emitiu parecer favorável. O vereador Sergio Luiz usou da palavra e apresentou uma Emenda Verbal ao Art. 7º, § 3º do Projeto, a qual transcrevo: “ *Os valores descritos no Inciso II serão reajustados de acordo com o reajuste aplicado aos servidores públicos*”. A emenda foi submetida à votação e foi aprovada por unanimidade. Em seguida, o Sr. Presidente submeteu o Projeto nº 02/2022 a votação do Plenário e o mesmo foi aprovado por unanimidade, com redação final. Usou da palavra o vereador Robinho e disse discordar que a demanda fosse para atender a municipalidade, mas sim para atender aos estudantes, pois há famílias que hoje vivem daquela renda. Disse também que hoje, há uma demanda muito grande do ensino superior e a modificação irá, de fato, colocar alimento dentro das suas casas, por isso seu voto era favorável. Também usou da palavra o vereador Serginho e disse que o projeto diz respeito aos estagiários e hoje estará destravando o que foi colocado na Lei lá atrás. Corroborou com as palavras do vereador Robinho e acrescentou que o município fez o projeto visando dar flexibilidade, pois muitos jovens precisam dessa ajuda para pagar sua mensalidade e seu transporte. Também usou da palavra o vereador Renan e disse que antes o projeto contemplava 120 vagas para o curso técnico e 120 vagas para o curso universitário, agora, vai continuar as 240 vagas, porém de acordo com a demanda de cada curso, o que é muito interessante. Parabenizou o Prefeito pela ação, vez que irá melhorar em muito a questão do estágio para os estudantes, por isso seu voto era favorável. Em seguida, usou da palavra o vereador Sergio Luiz usou da palavra e pediu a prorrogação da sessão por mais quinze minutos para conclusão dos trabalhos, o qual foi aprovado pelo Plenário. Novamente fez uso da palavra o vereador Renato, para fazer uma observação que julgava importante. Disse que a Prefeitura hoje coloca à disposição da população de Anchieta a ouvidoria do SUS, que foi uma indicação que teria feito na legislatura passada, que julga importante. Ressaltou que agora teremos vários canais de comunicação para falar, sugerir, reclamar, quando for mal atendido, ou elogiar os serviços de saúde. Informou o telefone (28) 3536-5389, para que a população pudesse ligar, fazer seu elogio, sua sugestão ou sua crítica, direto com a Secretaria de Saúde, ou através do site da Prefeitura de Anchieta, pelo endereço eletrônico www.anchieta.es.gov.br ou no email ouvidoriasus@anchieta.es.gov.br, ou ainda, caso a pessoa queira, poderá se dirigir à Secretaria, no setor da Ouvidoria, no horário das 07:00 às 16:00 horas, que será atendido pela servidora Maria da Penha. Ressaltou que somente ligando ou se dirigindo à Ouvidoria que a Secretaria poderá tomar as providências, baseado naquilo que, muitas vezes, precisa chegar na



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria para ser reavaliado. Agradeceu ao Prefeito e à Secretária, dizendo que este é mais um canal para que o munícipe possa participar e melhorar o serviço ainda mais. Após estas palavras, o Sr. Presidente convocou Sessão Extraordinária para o dia 17 de fevereiro de 2022, às 11:00 horas da manhã, para apreciação do Projeto de Lei nº 010/2022, de autoria do Poder Executivo. E também fez uso da palavra o vereador Renan Delfino e informou que já estão abertas as inscrições para o Qualificar ES, para as mulheres, em Anchieta. Disse que aquelas que desejam fazer cursos de maquiagem, design de sombrancelhas e outros, entrar em contato pelo endereço eletrônico www.qualificar.es.gov.br e fazer sua inscrição, que vão até o dia 24 de fevereiro. Em seguida, não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente declarou encerrada a presente sessão. E, para constar, lavrei a presente ata, que vai por mim assinada, juntamente com o Sr. Presidente e demais membros da Mesa Diretora desta Augusta Casa de Leis.

EDSON VANDO SOUZA

Presidente

RENAN DE OLIVEIRA DELFINO

Vice-presidente

TEREZINHA VIZZONI MEZADRI

Secretária